

14/10/2022

Ata Reunião

Início 14h e 30 min

Reunião com os líderes comunitários da Reser-
va Rio Contarão, para apresentações do processo de Consulta
sobre as atividades do Projeto REDD+, Programa de Exter-
nos Nud e Fomento Econômico. A reunião contou com
a presença dos (as) senhores (as) Júlia Muniz (SEDAM/
EFP), Osvaldo Castro de Oliveira (SEDAM/CUC), Paulo Sérgio
Junior (SEDAM/GOBEL), Celso Franco (SEDAM/CUC), João
Raphael Gomes (SEDAM/GoT), Yago Lima (SEDAM/ERGA) e
Membros das Comunidades, Maria do Rosário (SEDAM/
CUC) e Felipe Pereira (SEDAM). A reunião deu
início a reunião após dinâmica de apresenta-
ção entre os presentes. Ela destacou a importância
da reunião de hoje para um alinhamento e que-
rimentos dos resultados após Consultas das Comuni-
dades, levando em conta a possibilidade de reunião
do Conselho. Júlia fez uma revisão dos encaminhamentos
que foram iniciados a partir do pagamento das boletins.

Ela resumiu como ocorreram os pontos no processo
de Consulta que começou com apresentações do Con-
selho de REDD, seguiram com as percepções sobre as mu-
danças climáticas e por fim a abertura da
Consulta e deliberação tendo como base o documento
de deliberação de hoje / máquina com primeira demanda
documentada pela Aquapê. Após reunião a reunião
compartilhou dados estatísticos e por fim todos
do grupo quanto dos comunitários. todo o processo

14/10/2020

de Consulta envolvem 112 Comunitários sendo 33 mulheres e 77 homens. A Muniadora Esmeralda com os presentes uma tabela com o resultado das deliberações por Comunidade. Julie pontuou que ao chegar na Comunidade de Laranjal foi levantada uma demanda de reparo de terra. As Comunidades Ilhéu e outros fins ficaram de fora da Consulta, pois a demanda chegou após unidas a essas Comunidades. Refere-se ao uso do recurso de terra/máquina chupão a Comunidade de Santa Rêja votou por não recurso do recurso, porém não pôde obter a necessidade dos demais. Refere-se a transferência do saldo pendente para 2021 todas as Comunidades concordaram com a proposta todas as reuniões foram registradas em ata e com registro fotográfico. A Muniadora destacou que as atas foram lidas e assinadas no final e que toda a documentação esta disponível para eventual consulta. Ao longo de reuniões Comunitárias tivemos todos paralelos uns concordando com a necessidade do Comitê de terra de Laranjal e outros emitindo opiniões contrárias ao reparo. A Muniadora Julie pontuou algumas vezes a disponibilidade e mediação da SEDAM ~~reunidas~~ e não preciso. Após tratar de demanda de ~~terra~~ reparo de terra Comunitários reuniram pontuando por diferentes divergências. A Muniadora pontuou o posicionamento de Santa e demandas das Comunitárias tanto pela Permissão quanto pela SEDAM. A Representante

14/10/2020

de Permian segue com a paleo-origem. Enfatiza com
que o entendimento do mundo segue a hora máquina
e individual, mas leva em conta a redigir
do documento coletivo em cada paleo. Ele desta-
ca a importância de nos pensarmos ~~para~~ ^{para} ~~preparar~~ ^{preparar} de
uso coletivo já que não todos os moradores possuem
o mesmo. Pontua que para o uso que usa e próximo
como as comunidades se preparem melhor para que as
necessidades de fato de uso coletivo sejam implemen-
tadas. Julia Vachider é paleo de Permian, reconhece
os desafios e contextualiza que o processo não
sempre se chega em um consenso. A permian desta-
ca que o objetivo é fortalecer as comunidades,
garantindo necessidades de uso comum. Relata que
fazem parte de um processo de aprendizado para todos,
evitando conflitos e pensando coletivamente
diante das constantes de projeto. A permian afirma
que há um processo de aprendizado ao longo
do tempo e que tudo isso nos processos que nos
chegam para melhorar as comunidades, mas que
todos possuem sobre as necessidades de fato, no
aspecto de coletividade. Segundo apontado pela
permian e Permian deseja o desenvolvimento
das comunidades. Um dos comentários desta é
que no mundo não há margem de conflito e ques-
tões e distribuição de hora/máquina. Julia im-
prime na reunião que os comentários são neces-
sários e necessários de comunidade horizontal,
mas o fato de não ser uma demanda que esteja

14/10/2020

a todas as coisas sendo um indicativo de dificuldade de adaptação. A percepção desta é que a discussão é um processo natural e que a demanda de hora/moeda foi uma demanda dos próprios comunitários e voltar a dizer que o que deveria ser o seu hora/moeda foi uma ~~exatidão~~ exatidão. A mudança Julie lançou a palavra aos Comunitários Comunitários ~~de~~ ~~horas~~ volta a comentar sobre os desdobramentos do relatório de trabalho. Julie (SFSAU) levanta a dificuldade que é se pensar e discutir de recursos por comunidades levando em conta a diversidade de cada uma. Comunitários replicaram que já refletiram sobre isso. O medo deles portanto que os Comunitários estão pensando muito em recursos e que o esforço deve ser o pensamento em projetos. Portanto que não tem um comitê para e que não SFSAU nem a Permissão porque do "bela planta", mas que cada um possa celebrar com seus instrumentos, valorizando o coletivo. Ele relembrou a reuniões de trabalho que aconteceram no início do Projeto de Reserva Rio Certão. Apesar de ser um projeto é difícil, foi nos seus contextos do coletivo, mas que ~~foi~~ cada um possa refletir de que o projeto e para o coletivo é nos indivíduos e que 2021 tentam um projeto de reflexão. Comunitários voltaram a trazer a parte do uso do trabalho realizado na comunidade local nos trabalhos. Conversei entre as coisas. O ponto de convergência

14/10/20

era a importância do equipamento que foi destacado pelos presentes. Morador da Comunidade Coqueiros destacou a importância do pensar coletivo nas necessidades. Morador da Comunidade Ilha também concordou na importância do apoio entre as Comunidades e destacou os custos do equipamento relativo a combustível, peça e a falta de conexão de Memus. Alegor foi o uso dos equipamentos para custos e que as reduções passarem por pensado e coletivo. A moradora Zúlie concordou com as limitações da dificuldade de se pensar coletivo, mas que com planejamento e com os recursos oferecidos pelo Projeto as reduções possam vir e as práticas sejam melhoradas. Ela perguntou se todos possuem energia, comunitários responderam que famílias ainda não tem energia e a moradora pensou que essas demandas podem ser vir de se falar no planejamento. A representante da Pirmian destacou que o uso coletivo do projeto precisa impactar nos aspectos socioeconômicos, valorizando as práticas produtivas. Bruna (Pirmian) destacou o protagonismo dos comunitários em fazer, num projeto, a possibilidade de executar os seus próprios projetos. Voltou a pontuar as diferenças entre decisões coletivas e uso coletivo, já discutido em outras reuniões. Explicou que tudo é um processo coletivo e que as contribuições individuais podem ~~estar~~ colaborar com o coletivo. Um comunitário da Vitória Régia compartilhou a dificuldade de se pensar no coletivo e relatou

14/6/2020

nao deu data muito no processo. Suprimo nome
Município entre os líderes Comunitários. A representante
de Permian explicou as destinações orçamentárias
do Programa e destacou que algumas coisas nos assu-
vem e outras não, conforme estabelecido em Contrato.
Explicou que o projeto possui uma punição
(bônus) individual e também possui recursos de
uso coletivo. Um Comunitário chegou a distâncias
das Comunidades para se pensar em ações de
uso coletivo. O mundo dele sempre foi que o
projeto teria 30 anos e que ao longo do tempo
as necessidades das Comunidades não a ter de das
Coisas hoje planejadas e que as coisas não podi-
am ser pensadas com se o projeto não tivesse um
único ano. Celso, concordou com o Comunitário
que pontuou a necessidade de mais encontros e
que deve mudar os eixos de trabalho sejam encontros,
levando em conta a responsabilidade do líder
de cada Comunitário do projeto. A mundana Julia trouxe
o relato de experiência do Capão que no início
os avanços foram poucos mas ~~no início~~, mas
que superaram as dificuldades e hoje de lá vêm os
~~produtos~~ produtos de prima qualidade e com acesso
ao mercado internacional. A tale requir pensar
fundamentalmente na importância de se pensar nos
desafios aguçando as potencialidades de se pensar
no coletivo. Apoiar a importância do projeto
para o desenvolvimento do Comunitário e a
valorização de se manter e prestar em si. A mundana

afirmar a respeito do impacto de diálogos das discordâncias de pensamento entre os Comunitários e promover os líderes comunitários a pensarem na prática com que eles assumem a responsabilidade de despertar e fortalecer do desenvolvimento econômico e moral nas respectivas comunidades. Simel-
 zem que o papel do estado é tomar mais projetos e que isso possa ajudar impetando positivamente em cada comunidade. Frasei novamente a importância da grandeza que é um projeto para a Unidade de Construção e o pioneirismo da iniciativa a nível global. A meu lado mencionou o quanto foi bonito o pensamento feito pela Comunidade Vitória Régia ao ter aberto mão de um recurso, mas se quando os recursos de outro. Um Comunitário refletiu que poderia ter sido um erro não ter tido um debate ao nos aprovar o Comitê do tratado de Comunidade Lateral, mas que isso não é de reflexão para o próximo ano. A representante da Permian aconselhou que os Comunitários iniciem os processos de concursos refletir os recursos para o próximo ano e que as propostas possam ser qualificadas, respeitando os limites do Edital desta vez, pois o recurso de um edital é apenas uma parte do projeto, que pode vir outros processos, com outras instituições, buscando parcerias e sempre pensando no uso coletivo do dinheiro. O Membro Osvaldo pontuou que a grande diversidade foi alimentada

14/6/2020

diante de urgência do plantio. Em seguida,
a monitora Julie partiu o grupo e importa-
nte o fortalecimento da liderança Comunitária para
que os demorados possam ser melhor atendidos e
que Permian e SESAM possam dispor de mais
~~medicamentos~~ nos próximos de medicamentos. A
reunião foi composta por 10 ~~At~~ Comunitários das
Comunidades Comundi, Ilha, Capueira, Laranjal,
Agua Clara, e Vitória Régia - sendo 8 homens e
2 mulheres. Os Comunitários, após plea de Monitora
Julie, parturaram em duas fases o grupo e foram
dispostos e focalizar e captar. Um Comunitário
perante a Monitora do porque não se resolve o problema
da pequena Comunidade ao invés de se alugar a terra
de terceiros. A representante de Permian explicou
a situação e que o principal o entendimento
é que uma alternativa nos seus próprios e
que o sucesso de um projeto precisa beneficiar a
todos. Comunitários reagiram na reunião com um
entusiasmo e frente ideias de destruição de plantas.
A representante de Permian validou os discursos resol-
tando a importância de um momento em conjunto.
A monitora Julie apontou que tanto a Monitora
quanto a liderança Comunitária precisam ser fortale-
cidos para um bom encaminhamento dos projetos.
A monitora relembrou que atualmente existe
algumas situações relativas ao Resgate de área
Federal e Estadual, mas que a SESAM está atenta
as necessidades e fornecer os respectivos devidos atmo.

14/10/2020

Alto Funes Armasan

Adriana Gomes

Bruno Erica de Oliveira

Julie Alessias e Silva

Yago Lima Teixeira

João Rafael de Jesus

